

Prá batê nos otaru!

A. A. Decânio Filho

Bimba ao falar sobre a eficiência da regional sempre enfatizou o elemento surpresa como fator decisivo, evidenciado na sua expressão: "A regioná num seuve pa brigá c'us companhêro... é prá batê nos otaru!"

(A regional não serve para brigar com os companheiros... é para bater nos otários!)

PORQUE ...

- **todos os capoeiristas conhecem seus recursos e limitações, tão bem quanto as esquiva e defesas,**
- enquanto os que desconhecem a sua prática (os leigos ou otários) podem ser surpreendidos pelos seus movimentos.
- A primeira parte da frase acentua a importância do companheirismo que deve existir entre seus alunos, mais evidente noutras recomendações corriqueiras no meu tempo:
 - "A luta regioná num seuve p'a brigá cum ôtru regioná, é bom prús otáru... cúns colega a gente joga regioná..." (A luta regional não serve para brigar com outro regional, é bom para os otários... com os colegas nós **jogamos** a regional...)
 - ou ainda "A genti num deve lutá nu berimbau, deve jogá!" (Não devemos **lutar** no berimbau, devemos **jogar**!)

Deste modo verificamos que o Mestre Bimba não preconizava "**lutas**" entre os seus alunos...

O "esquenta-banho" servia para treinamento de defesa pessoal, de movimentos proibidos sob o ritmo de berimbau, para treinamento de manobras novas, como "tira-teima", drenagem da agressividade ou diferenças pessoais, logo arrefecidas pelo banho frio sob o jato d'água do cano do banheiro, especialmente quando alguém "entrava pelo cano" durante o "esquentamente"...

Acredito que em vida o Mestre jamais aceitaria a desunião e o enfrentamento dos irmãos que deveriam formar uma única família, a dos filhos de Bimba!